



QUEM FEZ ISSO COM A FRUTA? O PIBID E O ENSINO DE CIÊNCIAS CONTEXTUALIZADO

Gabriela Rodrigues Noal, discente de graduação do Curso de Ciências Biológicas -
Licenciatura, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Luan Lopes Marques, discente de graduação do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Fabiele Rosa Pires, discente de graduação do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Mirla Andrade Weber, docente, Universidade Federal do Pampa

Ângelo Schneider, docente orientador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à
Docência, Universidade Federal do Pampa

Mayra da Silva Cutruneo Ceschini, professora supervisora do Programa Institucional de Bolsa
de Iniciação à Docência, docente, Universidade Federal do Pampa

gabrielanoal.aluno@unipampa.edu.br

Relacionar o que é apresentado em aula com o cotidiano dos estudantes se torna difícil através das telas de celulares e computadores no Ensino Remoto, assim o conteúdo acaba sendo apenas memorizado, sem ter um processo de aprendizagem significativo. Com o intuito de realizar uma intervenção sobre um tema presente no dia a dia dos estudantes, a temática microrganismos foi a escolhida e, para desassociar esses seres vivos de doenças, a aula teve ênfase na importância ecológica de fungos e bactérias nos processos de decomposição e ciclagem de nutrientes na natureza. Trabalhar essa temática em aula é de grande importância para que os alunos entendam a importância e o potencial desses microrganismos quando associados ao processo de decomposição e não acúmulo de materiais no ambiente natural, além de sua contribuição para a saúde do solo. A intervenção foi realizada no 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola-campo do núcleo Ciências/Biologia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), de forma remota. Ela foi planejada como atividade da componente curricular de Práticas Formativas e Educativas III, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pampa e executada em parceria com o Programa. A comunicação com as turmas ocorreu através dos grupos da plataforma do *WhatsApp*, a intervenção foi de natureza teórico-prática, realizada através da plataforma *Google Meet*, sendo importante ressaltar que uma videoaula foi gravada e enviada para aqueles que não tem a oportunidade de participar de forma síncrona. A aula teve a presença de cerca de vinte alunos das duas turmas de 4º ano da escola-campo. O conteúdo foi apresentado de forma dialogada, duas perguntas foram realizadas no início para saber os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a temática: “Quem fez isso com a fruta?” “É um processo bom ou ruim?”. As respostas foram bem variadas e criativas sobre quem seria o responsável pelo apodrecimento das frutas e todos acreditavam que o processo de decomposição era “ruim”. Ao dar continuidade, a aula foi apresentada em forma de slides lúdicos, coloridos, com figuras, imagens e palavras em destaque criados na plataforma *Canva* para chamar a atenção sobre a temática. A duração da aula foi de aproximadamente uma hora, os alunos se mostraram motivados, curiosos e participativos, não tiveram vergonha de fazer diversas perguntas envolvendo a temática apresentada, inclusive relataram o que não tinham

compreendido e contextualizaram exemplos do seu cotidiano. Outro fato interessante foi que os estudantes mantiveram suas câmeras e áudios ligados durante toda a aula, demonstrando que eles estavam confortáveis com o processo de ensino-aprendizagem. Foi proposta uma atividade prática a ser realizada por eles em suas casas, na qual deveriam realizar a observação da decomposição de cascas de frutas/legumes, descrever e representar através de desenhos o processo observado. Durante o período de observação da atividade prática, dúvidas surgiram, sendo posteriormente esclarecidas e após cinco dias de observação, os alunos entregaram as devolutivas, as quais nos impressionaram positivamente. Com base nas atividades entregues e nas observações realizadas durante a prática pedagógica, é possível inferir que os estudantes conheceram a importância ecológica dos microrganismos, entenderam a importância do processo de decomposição da matéria orgânica e compreenderam o processo de decomposição dos alimentos com a observação da aula prática. Por meio desta intervenção, percebemos ainda a importância de trabalhar a Ciência de forma contextualizada desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tornando essa componente curricular significativa para os estudantes.

Agradecimentos: CAPES e UNIPAMPA.

Palavras-chave: Microrganismos; Ensino Remoto; Intervenção.